Estágio de Jackson e Kauana através da Associação Solidarites et Échangunies Eci et La-bas - SOLEIL

O estágio foi desenvolvido no período compreendido entre 19 de agosto e 04 de novembro de 2018, em propriedades familiares, as quais desenvolvem atividades ligadas ao agroturismo e à produção orgânica. Foi realizado em duas regiões da França, sendo elas **Auvergne-Rhônes-Alpes** e **Pays de la Loire**.

Pudemos conhecer diferentes atividades e iniciativas, tanto ligadas à atração e recepção dos visitantes nas propriedades, como os meios de produção e de venda direta. Foram visitadas diversas unidades produtivas familiares, com atividades e serviços diversificados, conforme tabela abaixo.

Propriedade	Localização	Atividades
Gerard e Lourance	Mayenne	Agroturismo, produção orgânica e venda direta
Didier e Aline	Vendèe	Agroturismo, produção orgânica
Maria Helena e Christian e Elisa	Vendèe	Agroturismo, produção orgânica e venda direta
Pierre-Yves e Josiane	Vendèe	Agroturismo
Gerard e Olivier	Loire-Atlantique	Agroturismo e produção orgânica
Maxime e Céline	Savoie	Agroturismo, produção orgânica e venda direta
Claude e Chantal	Savoie	Agroturismo, produção orgânica e venda direta
Catherine Mahé	Mayenne	Produção de plantas aromáticas
Eliane de Geneve	Isére	Agroturismo, produção orgânica
Pierre, Anne e Jhon	Mayenne	Produção orgânica e venda direta
Cristhof	Mayenne	Produção orgânica e venda direta

Antoine	Mayenne	Produção de pães orgânicos e venda direta
Ludovic	Mayenne	Produção de mel
Cervejaria La Copo	Mayenne	Produção de cerveja orgânica
Cyril e Florence Varone	Mayenne	Produção de plantas aromáticas
Elisabet (la ferme de la papinière)	Mayenne	Fazenda de descoberta, e produção de leite de cabra
Pasqual	Mayenne	Produção de coelhos e venda direta
Floriane	Mayenne	Produção de queijo de cabra e venda direta

Em relação ao agroturismo pudemos observar que os poderes publicos tiveram importante papel no desenvolvimento da atividade, criando rotas e roteiros de passeios, que servem como uma forma de atrair o visitante para a região e para as propriedades, impulsionando a economia destas regiões. Uma das atividades de agroturismo que mais nos chamou a atenção foi a de turismo pedagógico, que pudemos vivenciar na propriedade de Claude e Chantalla (na cidade Chambéry), onde as crianças, principalmente aquelas em fase escolar, vão até a propriedade para conhecer os meios de produção e os cuidados com os animais. É uma forma de sensibilizar a criança, mostrando a importância do trabalho desenvolvido pelos agricultores familiares, e também é uma forma de divulgação, pois essa criança irá contar aos seus pais e amigos, que também vão querer visitar a propriedade para ter essa experiência relatada pela criança.

Pudemos participar de algumas festas, como por exemplo a *Terre em Fête* (em Fontaine-Daniel, Mayenne) e a festa da agricultura paysane (em Chambéry, Savoie), que possuem várias atividades como exposição de produtos, feiras, atrações culturais e outras, que servem como uma forma de divulgar a região e as atividades desenvolvidas pelos agricultores, como também demandar forças para lutas sociais, como no caso da festa da agricultura paysane, onde haviam pessoas debatendo e pedindo forças para o movimento contra a instalação de mais usinas de energia nuclear na região e no país e também contra os OGMs, sendo esta última uma luta constante dos agricultores familiares e paysanes. Desta forma, as festas servem como uma forma de distração para os turistas e para os agricultores,

mas também serve como um espaço de convivência e de expor dificuldades em busca de auxílios.

Como as propriedades visitadas eram, em sua maioria, ligadas à agricultura, podemos conhecer variados tipos de produções, de diferentes produtos, e também diversos sistemas de venda dessa produção. Achamos muito interessante a forma como a venda direta dos produtos funciona bem, em todos os sistemas que conhecemos, tanto através de lojas, como a BIOCOOP, a Loja do Produtor, e a MangeBIO, sendo que esta última é destinada a distribuição de alimentos orgânicos para as escolas; como diretamente na fazenda, através do sistema de cestas, onde o consumidor faz o pedido e posteriormente vai até a casa do produtor para fazer a retirada da sua cesta e o sistema de Loja na Fazenda, onde o produtor disponibiliza seus produtos na propriedade e o consumidor pode fazer sua compra de acordo com as suas necessidades, podendo até mesmo ir até a plantação e fazer a colheita dos produtos e também de ovos, fazendo a pesagem e o pagamento de forma autônoma, baseado em uma tabela de preços disponibilizada pelo agricultor.

Outro sistema que nos chamou a atenção foi a AMAP, principalmente por percebemos como os consumidores são preocupados em consumir alimentos de qualidade e justos, fazendo o pagamento adiantado, assumindo os riscos da produção juntamente com os agricultores e também possibilitando que o agricultor organize sua produção e faça investimentos de uma forma mais efetiva. Neste sistema o agricultor precisa se preocupar apenas com a produção daquilo que já foi oferecido e encomendado, ou seja, ele produz sabendo que o seu produto já está vendido, e que não será jogado fora ou vendido a um preço mais baixo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio foi fundamental para a nossa formação pessoal e profissional, servindo como uma forma de adquirir novos conhecimentos, bem como de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o período de graduação. Pudemos conhecer diversas áreas, sendo este um estágio bastante abrangente e diversificado.

A vivência em propriedades que desenvolvem atividades de agroturismo, pôde contribuir para a elaboração do trabalho de conclusão de curso do Jackson, permitindo tecer sugestões para a superação de obstáculos encontrados e para melhorias no agroturismo desenvolvido em Santa Catarina. Esse trabalho pode servir como estímulo para que outros

alunos, futuramente, realizem outros estudos como este, contribuindo para a disseminação dos saberes do local, e da importância da agricultura familiar e do agroturismo para o desenvolvimento do território e de certa forma para a preservação dos recursos naturais.

As produções de vegetais orgânicos, bem como os métodos de comercialização desenvolvidos, trouxeram ideias interessantes que podem serem desenvolvidas na propriedade dos estagiários e nas propriedades da região, contribuindo para o desenvolvimento do território.

Como o estágio foi desenvolvido em propriedades de agricultores/as familiares, foi muito importante principalmente para o Jackson, visto que este pretende retornar para seu município de origem após terminar seus estudos da graduação, a fim de dar continuidade às atividades ligadas à agricultura e ao agroturismo que são desenvolvidas na propriedade de sua família. Desta forma, conhecer novas formas de produção, e até mesmo novas culturas, possibilita uma abertura de horizontes e de inovação na propriedade e também possibilita a transmissão deste conhecimento para os demais agricultores/as da região, possibilitando o desenvolvimento não apenas da sua propriedade, mas de todo o território. Pudemos observar, os impactos no território que foram gerados pelo agroturismo e pela agricultura familiar, somada a venda direta, sendo estes uma forma de os agricultores familiares permanecerem no campo tendo qualidade de vida e sendo valorizados pelo seu trabalho.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos, de uma forma geral agradecer, a todos os que nos acolheram durante esse período de três meses, em especial a associação SOLEIL pela organização. Foi muito importante para nós, não só ver as experiências francesas, mas também vivenciá-las, através dessa convivência diária. Voltamos com uma bagagem cheia de sementes, e de ideias, prontas para serem postas na terra. Voltamos também com o coração cheio de lembranças de pessoas muito especiais, que carregaremos sempre conosco.

Obrigado!